



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

APRENDENDO SOBRE A CAATINGA ATRAVÉS DO FUTEBOL E DE POEMAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS

Clélia de Almeida Agra Albuquerque
Secretaria de Estado da Educação no Estado da Paraíba
cleliaagra@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A nossa Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro. Estende-se pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e uma pequena porção ao norte de Minas Gerais.

A sua vegetação costuma ser bastante seca, com espinhos e poucas folhas, por isso é muito comum encontrarmos a imagem da Caatinga associada apenas aos cactos e arbustos espinhentos, sem folhas, sobre um solo pedregoso e árido. No entanto, quando ocorrem as chuvas, a vegetação se transforma rapidamente, ganhando um aspecto diferenciado, com árvores cobertas de folhas e pequenas plantas forrando o chão (MMA, 2002). A fauna é bem diversificada e a maioria dos animais desse bioma tem hábitos noturnos, o que evita que se movimentem em horas mais quentes.

Esse bioma encontra-se bastante alterado, com a substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens. O desmatamento e as queimadas são ainda práticas comuns no preparo da terra para a agropecuária que, além de destruir a cobertura vegetal, prejudica a manutenção de populações da fauna silvestre, a qualidade da água, e o equilíbrio do clima e do solo (LEAL, I.R.; TABARELLI, M. & SILVA, J.M.C. 2003).

Muitas espécies de animais e vegetais desse bioma se encontram na lista de animais ameaçados de extinção e, como a Copa do Mundo foi o assunto mais comentado durante o ano passado, resolvemos unir o conteúdo que estávamos estudando com esse evento mundial tão apreciado pelos alunos, já que o mascote escolhido foi um representante da nossa Caatinga. A ideia de ter o "*Tolypeutes tricinctus*" como símbolo do Mundial do Brasil surgiu no Ceará devido ao fato dele está na lista de animais ameaçados de extinção e pela habilidade de curvar-se sobre si mesmo para se proteger, ficando no formato de uma bola, característica relacionada ao esporte. O nome que foi escolhido para o mascote foi Fuleco e significa a união de futebol e ecologia. A escolha do tatu-bola como mascote da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Copa do Mundo ajudou a divulgar, no Brasil e no mundo, um pouco a imagem desse animal e seu status de espécie vulnerável.

Dessa forma, tivemos como objetivos nesse trabalho aprender sobre as adaptações que alguns seres apresentam para conseguir sobreviver em um ambiente tão quente; pesquisar na internet os seres desse bioma que estão na lista de ameaçados de extinção; relacionar o mascote Fuleco (tatu-bola) com a copa do mundo; fazer poemas abordando as características da Caatinga e seres vivos da região; confeccionar banners com os melhores poemas; realizar a exposição dos banners em um evento promovido pela escola (Giroletras) e no Museu da Ciência na cidade de Campina Grande-PB.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com 118 alunos de turmas do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular na cidade de Campina Grande-PB durante o primeiro semestre do ano passado, período em que a Copa do Mundo era um dos assuntos mais comentados entre os estudantes.

Utilizamos uma pesquisa qualitativa uma vez que estimulou os alunos que participaram do projeto a pensarem e a se expressarem sobre o assunto em questão.

Inicialmente foi realizada uma explanação sobre o conteúdo na sala de aula, onde houve a explicação sobre as características gerais do bioma Caatinga, principais espécies vegetais e animais encontrados, características do solo e do clima. Posteriormente, pesquisamos, na internet, o nome de várias espécies mais encontradas nesse bioma e quais estão ameaçados de extinção.

Em outro momento aplicamos um questionário com os alunos para sondar se eles percebiam a relação do mascote da Copa do Mundo com o bioma Caatinga. Segundo Ferrão (2003), questionário é uma técnica eficiente de coleta de dados, por obter um grande número de informações em menor tempo, possibilitando respostas precisas, com maior liberdade e sigilo de respostas. Depois fizemos a relação do Tatu bola com o Fuleco através de imagens apresentadas com auxílio de um Data show, mostrando algumas características desse animal.

Em parceria com a disciplina de Português, pedimos que os alunos explorassem o seu lado poético e criativo, para elaborar poemas utilizando como tema inspirador o bioma Caatinga e os seres vivos da região. Após esse momento, selecionamos os melhores poemas e preparamos banners para serem apresentados no Giroletras (Evento promovido pela escola) e no Museu da Ciência na cidade de Campina Grande-PB.



RESULTADOS

Pedimos para que os alunos pesquisassem vários representantes da fauna e da flora da nossa Caatinga, e os nomes mais citados pela maioria dos alunos foram:

Fauna	Nome científico	Flora	Nome científico
Ararinha Azul	<i>Cyanopsitta spixxi</i>	Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Asa branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	Baraúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>
Calango verde	<i>Ameiva ameiva</i>	Caroá	<i>Neoglasiovia variegata</i>
Carcará	<i>Polyborus plancus</i>	Faveleira	<i>Cnidocolus quercifolius</i>
Cutia	<i>Dasyprocta aguti</i>	Juazeiro	<i>Zizyphus joazeiro</i>
Gato Maracajá	<i>Leopardus wiedii</i>	Macambira	<i>Bromelia laciniosa</i>
Periquito da Caatinga	<i>Eupsittula cactorum</i>	Mandacaru	<i>Cereus jamacaru</i>
Sapo Cururu	<i>Bufo ictericus</i>	Mororó	<i>Bauhinia forficata</i>
Tatu bola	<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Palma	<i>Nopalea cochenilifera</i>
Tatu peba	<i>Euphractus sexcintus</i>	Umbuzeiro	<i>Spondias tuberosa</i>
Veado catingueiro	<i>Mazama gouazoupira</i>	Xique xique	<i>Pilosocereus gounelli</i>

Tabela 1: Animais e vegetais mais citados pelos alunos e seus respectivos nomes científicos.

Asa branca e mandacaru foram os exemplos mais citados pelos alunos. Eles afirmaram que esses seres foram os mais lembrados devido às letras das músicas de Luiz Gonzaga, artista que se consagrou ao divulgar e defender as belezas da Caatinga, especialmente a fauna e a flora.

Através da aplicação de um questionário de múltipla escolha, podemos diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre a relação do mascote da Copa 2014 com a Caatinga. Observamos, com o resultado, que muitos não tinham percebido que o Fuleco era um representante desse bioma.

Com relação ao nome do mascote (Fuleco), podemos observar que a grande maioria sabia o seu significado, como podemos constatar no gráfico abaixo.

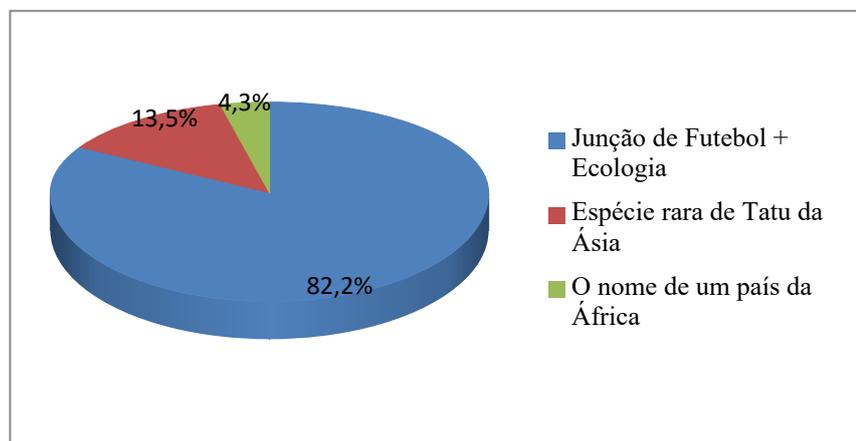


Gráfico 1: Percentual das respostas dos alunos quanto ao significado do nome do mascote

No questionário também perguntamos se a utilização da imagem do animal como mascote do evento mundial poderia contribuir, de alguma forma, para chamar a atenção da população e dos governantes para a necessidade de conservar a espécie e a Caatinga. A maior parte dos alunos (89%) afirmou que a exposição do mamífero durante a Copa de 2014 poderia ajudar a salvá-lo da extinção, pois seria possível conseguir mais apoio para preservar, tanto o animal quanto o habitat em que vive.

Posteriormente pedimos que os alunos fizessem poemas abordando as principais características da região e alguns seres que ali vivem. Selecionamos os melhores poemas e mandamos confeccionar banners para que fossem expostos no Giroletras e no Museu da Ciência da cidade de Campina Grande - PB.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Imagens 1 e 2: Um dos poemas selecionados já forma de banner e a exposição no Museu da Ciência

CONCLUSÃO

Constatamos que alguns alunos ainda desconheciam muitas características da própria região onde vivem, porém com o desenvolvimento do projeto perceberam que apesar das circunstâncias desfavoráveis, a biodiversidade da caatinga é rica, apresentando muitos seres vivos de espécies diferentes, adaptadas ao clima local semiárido e que está sendo degradada devido, principalmente, às intervenções humanas.

REFERÊNCIAS

CASTELLETI, C.H.M.; SILVA, J.M.C. TABARELLI, M.; SANTOS, A.M.M. 2000. **Quanto ainda resta da caatinga? Uma estimativa preliminar.** In: SILVA, J.M.; TABARELLI, M.; FONSECA, M.T.; LINS, L.V. (Orgs.) Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Ministério do Meio Ambiente/Universidade Federal de Pernambuco, Brasília, 2004, p. 91-100.

FERRÃO, R. Gava. **Metodologia Científica para iniciantes em pesquisa.** Espírito Santo: Uniliares, p.107-108, 2003.

LEAL, I.R.; TABARELLI, M. & SILVA, J.M.C. 2003. **Ecologia e conservação da Caatinga.** Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. 822p.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MMA (Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia legal). 2002. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da caatinga.** Universidade Federal de Pernambuco/Fundação de apoio ao desenvolvimento, Fundação Biosiversitas, EMBRAPA/Semi-Árido, MMA/SBF, Brasília - DF. 36p.